

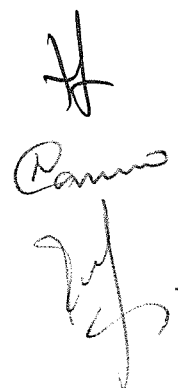
D. A.
J.
Camilo
David

De Mãos Dadas – Associação de Solidariedade Social

Relatório e Contas a
31 de dezembro de 2025



APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM:
2026 MARÇO 30

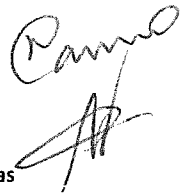


Índice

1. A Instituição em 2025	4
2. Monitorização do Plano de Atividades de 2025	4
3. As Contas	8
4. Demonstrações Financeiras	9
a. Balanço	9
b. Demonstração dos Resultados por Naturezas	10
c. Demonstração dos Resultados por Funções	11
d. Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no Período	12
e. Demonstração dos Fluxos de Caixa	14
5. Anexo às Demonstrações Financeiras	15
1. Identificação da Associação	15
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	15
3. Principais Políticas Contabilísticas	16
3.1. Bases de Apresentação	16
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	18
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	25
5. Ativos Fixos Tangíveis	25
6. Custos de Financiamentos Obtidos	26
7. Inventários	27
8. Rédito	27
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	28
10. Benefícios dos empregados	28
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	29
12. Outras Informações	29
12.1. Créditos a receber (Clientes e Utentes)	29
12.2. Outros ativos correntes	30
12.3. Diferimentos	30
12.4. Caixa e Depósitos Bancários	30
12.5. Fundos Patrimoniais	31

Carne
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

12.6. Fornecedores	31
12.7. Estado e Outros Entes Públicos	31
12.8. Outras Passivos Correntes	32
12.9. Fornecimentos e serviços externos	32
12.10. Outros rendimentos.....	33
12.11. Outros gastos	33
12.12. Resultados Financeiros	33
12.13. Acontecimentos após data de Balanço	34



1. A Instituição em 2025

De acordo com o estipulado nos Estatutos, a Direção da De Mãos Dadas, Associação de Solidariedade Social, apresenta aos associados o Relatório e Contas referente ao ano de 2025:

- Considerando o previsto no Plano de Atividades do ano findo, salientamos os resultados obtidos nas ações dos Objetivos Estratégicos.
- No âmbito da sustentabilidade-financeira o nosso foco principal - rigoroso cumprimento do Orçamento – foi plenamente atingido face aos resultados apurados.

Em 2025 a De Mãos Dadas cumpriu o Programa de Ação aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 28 de novembro de 2024, tendo continuado na persecução da melhoria contínua. Mantém-se a importância em garantir a sustentabilidade da Instituição, bem como o objetivo de abertura de novas respostas sociais.

No ano de 2025 deu-se início ao projeto de renovação do Parque Infantil na Cooperativa o qual a De Mãos Dadas utiliza diariamente, necessitando de substituição dos equipamentos e renovação da areia. Recorreu-se a uma angariação de fundos que continuará durante o ano de 2026.

2. Monitorização do Plano de Atividades de 2025

No seguinte quadro, encontra-se a análise comparativa das ações planeadas e realizadas.

Quadro 1 – Objetivos estratégicos

Ramiro
AB

H
S
g

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ATIVIDADE	INDICADOR.	RESULTADO
1. Garantir a Sustentabilidade Financeira	Ocupação total das respostas sociais	100% (2023/2024)	100% Creche 100% Pré-escolar 100% ATL
	Acompanhamento e monitorização da tesouraria	Anual	Realizado
	Abertura do serviço SAD/Centro de Dia	Sad/Centro de dia	Adiado
	Ampliação da creche	Creche	Aguarda novos espaços
	Manter contrato com empresa de contabilidade	Contrato anual	Realizado
2. Garantir a satisfação dos utentes	Aquisição de material pedagógico para as salas	5 por sala	Realizado
	Aquisição de chapéus crianças	Anual	Em stock
	Aquisição de batas e t-shirts	Anual	Realizado
	Manutenção de Plataforma pedagógica - ChildDiary	Mensal	Realizado
	Atividades Extracurriculares	Mensal	Realizado
	Aquisição de material para o exterior	Vários equipamentos	Realizado
	Aquisição de viatura de 9 lugares	1	Realizado
	Substituição caixilharia Polo 5 - portas e janelas	1	Adiado para 2026
	Substituição caixilharia Polo 1 – lado poente	1	Adiado para 2028
	Pintura dos vários Polos	1	Realizado
	Arranjo dos espaços exteriores	3/ano	Realizado
	Realização de inquérito aos utentes da Creche	≥ 97%	Adiado abril 2026
	Realização de inquérito aos utentes do Pré-escolar	≥ 95%	Adiado abril 2026
	Realização de inquérito aos utentes do ATL	≥ 95%	Adiado abril 2026
3. Garantir a satisfação dos Encarregados de Educação	Enriquecer o PAA com mais atividades e ações inovadores	1/mês	Realizado
	Realizar simulacros de incêndio	Anual	Realizado
	Reuniões de Pais em grupo e individuais	3/ano	Realizado
	Registo no Facebook atividades de sala/instituição	1/sala/semana	Realizado
	Utilização da Plataforma ChildDiary como ferramenta de comunicação e avaliação do desenvolvimento das crianças – Creche e Pré-escolar	1/criança	Realizado
	Novo programa de faturação para que os EE possam ter acesso direto à conta corrente do utente	1	Em estudo
4. Angariação de novos sócios	Realização de ações para as famílias	1/trimestre	Realizado
	Realizar inquéritos de satisfação	≥ 86%	Adiado junho 2026
5. Garantir a Satisfação dos Colaboradores	Divulgação aos pais da Associação	10 novos / ano	3
	Reuniões de acompanhamento de gestão e qualidade com colaboradores	Nº de ações 1/semana educadores 1/semestre auxiliares	Realizado
	Diminuir a taxa de absentismo	<6%	2,0%
	Formação profissional	40h a >10% colaboradores	Realizado Presencial e Online
	Utilização da plataforma ChildDiary para os processos de avaliação das crianças e comunicação com as famílias – Creche e Pré-escolar	1/colaborador	Realizado
	Aquisição de cacifos individuais para a área da cozinha	1/colaborador	Realizado
	Aquisição de batas e t-shirts	1/colaborador	Realizado
Realização de inquérito aos colaboradores	≥ 81%	Em realização	
6. Divulgação dos serviços prestados;	Realizar simulacros de incêndio	1/mês	Realizado
	Distribuição de panfletos com divulgação de serviços	2 ações	Realizado Anúncio no Facebook e Instagram
	Elaborar campanhas promocionais	3 ações/ano (Consignação IRS, inscrições, facebook)	Realizado
7. Garantir a melhoria contínua	Registos no facebook com atividades da instituição/sala	Nº de registos 2/semana	Realizado
	Cumprir com as metas definidas	≥ 85%	100% A aguardar resultado

Durante o ano de 2025, foram cumpridas as atividades e ações planeadas no Plano Anual de Atividades e no âmbito do Projeto Educativo. Para além das atividades enumeradas, destaca-se o trabalho pedagógico realizado pelas Educadoras com cada criança de forma mais individualizada e com as crianças com necessidades educativas especiais totalmente integradas nas salas, naturalmente envolvidas no grupo.

As famílias participam ativamente na escola e nos projetos pedagógicos, promovendo um melhor desenvolvimento das crianças.

A formação profissional para os Colaboradores continua a ter uma forte componente na prática pedagógica, pelo que foi desenvolvida a formação adequada proposta pela Instituição ou auto-proposta, dando também resposta às necessidades individuais.

Mês	Atividade/Ação
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • “Vamos cantar as Janeiras”- as crianças da creche e pré-escolar foram cantar as janeiras à comunidade envolvente com a colaboração do professor de música Orlando Mesquita; • Ida ao espetáculo “O Quebra-Nozes e o Reino do Gelo”- Pré-escolar; • Teatro para os bebés Bebê em cena – “Mergulho Kandinsky” - Creche
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Feira do Livro e conto de histórias; • Celebração do Dia da Amizade – lanche especial nas salas; • Avaliação narrativa das crianças de creche e pré-escolar – através da plataforma ChildDiary; • Carnaval- As crianças desfilaram pela Cooperativa e sessão fotográfica;
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Hora do conto - "O Monstro das Cores: O Doutor das Emoções e a Mala da Regulação Emocional" de Anna Llena - Biblioteca Itinerante da Câmara Municipal de Gondomar - Projeto “Contos Sobre Rodas; • Atividades do Dia do Pai com pequeno-almoço na De Mãos Dadas; • Projeto “É tão bom ser diferente”;
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais dos alunos finalistas do pré-escolar – com a participação do Presidente da Escolas de Pedrouços; • Visita à Escola da Boucinha – transição para o 1º ciclo • Projeto Toca a Mexer – o Corpo, a Mente e as Emoções – Pré-escolar; • Banzai Pixel e Exit Games – ATL;
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mãe – atividades preparadas nas salas e pequeno-almoço na De Mãos Dadas • Dia da família – Aula de zumba; • Aulas abertas aos pais – Atividades Extra-Curriculares • Ação sensibilização Prevenção de Doenças Cardiovasculares pelos Bombeiros Voluntários da Areosa - Rio Tinto no âmbito do Mês do Coração;
Junho e Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial da Criança – Atividades no exterior; • Apresentação da avaliação narrativas das crianças de creche e pré-escolar – ChildDiary; • Reuniões de pais; • Parque Biológico de Gaia – Creche B e Pré-escolar; • Festa de Finalistas do Pré-escolar; • Praia – Creche e Pré-escolar; • Piscinas na De Mãos Dadas (sala 1 ano);
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Receção às crianças; • Reuniões de pais;
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia Mundial da Paz; • Comemoração Dia Internacional do Idoso e Mundial da Música; • Comemoração do Dia Mundial do Animal • Dia da alimentação – sensibilização para alimentos saudáveis; • Projeto Os Fios da Infância – a família num novelo;
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculo “A Pequena Sereia no Gelo” • Feira de Outono; • Magusto – O Assador de castanhas vem à escola - Brincadeiras de S. Martinho e lanche; • Dia do Pijama, as educadoras realizaram atividades no âmbito dos Direitos das Crianças, vestidas de pijama, com a colaboração de pequenos donativos para a associação Mundos de Vida; • Campanha de recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos – REEE, na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Festa de Natal – Auditório Francisco de Assis com toda a comunidade educativa. • “Crescer com Consciência” – histórias em parceria com a U.DREAM;

3. As Contas

O exercício de 2025 fica marcado por mais uma vez se verificar uma consolidação dos fundos patrimoniais da DMD, atingindo em 2025 um total de 327.147,63 Euros.

Relativamente ao EBITDA, o ano de 2024 foi encerrado com um valor de 40 mil Euros, e em 2025 de 99 mil Euros.

O resultado operacional foi positivo em aproximadamente 86 mil Euros.

A rubrica de juros e gastos similares apresenta no exercício uma diminuição face a 2024. Em 2024 o valor de esta rubrica ascendia a 3,4 mil Euros, e em 2025 o valor é de 1,1 mil Euros.

O resultado líquido do exercício, positivo em 85.207,39 Euros é superior ao de 2024 (que se cifrou em 14.069,38 Euros).

A capacidade de transformar valor económico em valor financeiro da DMD mantém-se positiva.

A 31 de Dezembro de 2025, a DMD, apresenta um rácio de dívida financeira líquida / EBITDA de -2,28x e em 2024 de -3,84x, comprovando a trajetória de robustecimento do seu balanço.

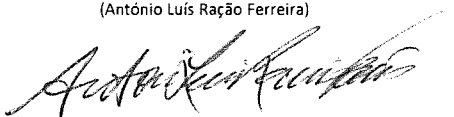
Propõe-se que o resultado do exercício, no valor de 85.207,39 Euros, seja aplicado integralmente em resultados transitados.

Rio Tinto, 10 de março de 2026

A Direção da De Mãos Dadas, Associação de Solidariedade Social

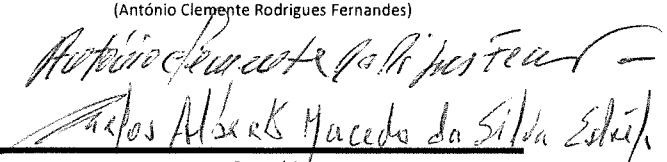
Presidente

(António Luís Ração Ferreira)



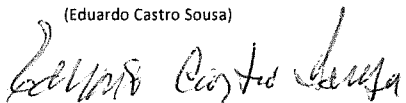
Vice-Presidente

(António Clemente Rodrigues Fernandes)



Tesoureiro

(Eduardo Castro Sousa)

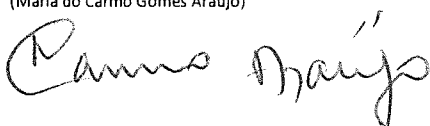


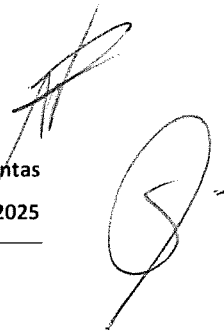
Secretário

(Carlos Alberto Macedo da Silva Estrela)

Vogal

(Maria do Carmo Gomes Araújo)





4. Demonstrações Financeiras

a. Balanço

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	152 055,02	113 857,98
Outros Creditos e ativos não correntes		2 807,27	2 807,27
Subtotal		154 862,29	116 665,25
Ativo corrente			
Inventários	7	6 275,80	6 311,39
Creditos a receber	12.1	78 174,55	66 775,08
Estado e outros Entes Públicos	12.7	9 463,92	16 169,56
Diferimentos	12.3	2 636,48	23 768,04
Outros Ativos correntes	12.2	35 322,06	38 477,35
Caixa e depósitos bancários	12.4	246 478,57	182 214,30
Subtotal		378 351,38	333 715,72
Total do Ativo		533 213,67	450 380,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12.5	241 940,24	232 673,70
Resultado Líquido do período		85 207,39	14 069,38
Total dos fundo dos patrimoniais		327 147,63	246 743,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	11 201,10	10 466,87
Subtotal		11 201,10	10 466,87
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	28 261,41	22 844,03
Estado e outros Entes Públicos	12.7	15 564,37	14 292,68
Financiamentos obtidos	6	8 867,90	19 018,65
Diferimentos	12.3	32 600,66	33 126,56
Outros passivos correntes	12.8	109 570,60	103 889,10
Subtotal		194 864,94	193 171,02
Total do passivo		206 066,04	203 637,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		533 213,67	450 380,97

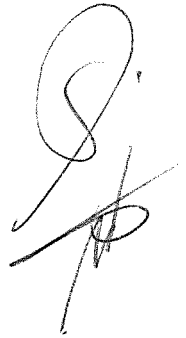
Rio Tinto, 10 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

H. Ferreira
cc 33911

A DIREÇÃO

Adriana Ribeiro
António de Castro Lopes Furtado
Carlos Alberto Macedo da Silva Estrela
Carmino Araújo
Eduardo Castro Lourenço



b. Demonstração dos Resultados por Naturezas

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	996 473,06	880 345,03
Subsídios, doações e legados à exploração	9	49 578,02	48 285,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(8 502,78)	(5 711,00)
Fornecimentos e serviços externos	12.9	(281 820,32)	(279 622,40)
Gastos com o pessoal	10	(669 099,43)	(595 491,98)
Outros rendimentos	12.10	19 601,71	3 045,82
Outros gastos	12.11	(7 184,39)	(11 081,46)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99 045,87	39 769,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(12 682,72)	(22 207,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		86 363,15	17 562,00
Juros e gastos similares suportados	12.12	(1 155,76)	(3 492,62)
Resultados antes de impostos		85 207,39	14 069,38
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		85 207,39	14 069,38

Rio Tinto, 10 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

H. Benedito
CC 33911

A DIREÇÃO

António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes
António Manuel Lopes



de mãos dadas

c. Demonstração dos Resultados por Funções

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Creche	Pre escolar	ATL	ATL EXT	Serv Administr.	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados	12 208,95	229 133,14	40 598,98	77 326,75	-	359 267,82	354 899,70
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1 062,84)	(6 377,09)	(1 062,85)	-	-	(8 502,78)	(5 711,00)
Resultado bruto						350 765,04	349 188,70
Outros rendimentos	234 880,00	379 759,71	25 413,58	30 086,33	-	670 139,62	576 776,22
Gastos de distribuição	-	-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	(97 555,85)	(489 196,53)	(99 603,91)	(26 692,33)	(221 492,89)	(934 541,51)	(908 402,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	148 470,26	113 319,23	(34 654,20)	80 720,75	(221 492,89)	86 363,15	17 562,00
Gastos de financiamento (líquidos)	-	(361,81)	-	-	(793,95)	(1 155,76)	(3 492,62)
Resultados antes de impostos	148 470,26	112 957,42	(34 654,20)	80 720,75	(222 286,84)	85 207,39	14 069,38
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	148 470,26	112 957,42	(34 654,20)	80 720,75	(222 286,84)	85 207,39	14 069,38

Rio Tinto, 10 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

M. F. F. F. F.
cc 33911

ADIRECÇÃO
Associação de Solidariedade Social
de Mãos Dadas
Associação de Solidariedade Social

Ramo Administrativo
Edmundo Castelo Branco



de mãos dadas

Relatório e Contas

a 31 de dezembro de 2025

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	-	-	-	232.473,47	-	-	-	-	200,24	-	-	232.673,71	-	232.673,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	200,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200,24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	-	-	-	-	-	-	14.069,38	-	-	14.069,38	-	14.069,38
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	200,24	-	-	-	-	14.069,38	-	-	14.069,38	-	14.069,38
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	-	-	-	232.673,71	-	-	-	-	14.069,38	-	-	246.743,08	-	246.743,08

Rio Tinto, 10 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

H. Fernandes
CC 33911

A DIREÇÃO

Leopoldo de Almeida Pereira
 António Almeida Pereira
 Carlos Alberto Yacobi de Silva Estêvão
 Ramo Araújo
 João Carlos Sousa

e. Demonstração dos Fluxos de Caixa

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	380 003,32	423 417,24
Pagamento a fornecedores	(284 876,99)	(367 770,94)
Pagamentos ao pessoal	(674 139,46)	(575 331,74)
Caixa gerada pelas operações	(579 013,13)	(519 685,44)
Outros recebimentos/pagamentos	678 793,90	530 198,69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	99 780,77	10 513,25
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(38 450,00)	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	13 500,00	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(24 950,00)	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(9 416,52)	(21 624,72)
Juros e gastos similares	(1 149,98)	(3 492,62)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	(10 566,50)	(25 117,34)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	64 264,27	(14 604,09)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	182 214,30	196 818,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	246 478,57	182 214,30

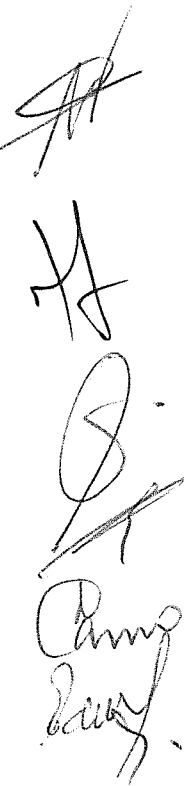
Rio Tinto, 10 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

H. Gonçalves
CC 33911

A DIREÇÃO

Alfredo Augusto Pereira
Carlos Alberto Machado da Silva Estêvão
Carino Araújo
Eduardo Costa Silva



5. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Associação

A “De Mãos Dadas – Associação. De Solidariedade Social” é uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos e de utilidade pública, pessoa coletiva n.º 501669884, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República n.º 206 de 07/09/1985, Série III, com sede na Urbanização Mãos à Obra - Forno 4435-318 Rio Tinto.

Tem como atividade o apoio a crianças, jovens, terceira idade, bem como a população ativa e o seu âmbito de ação abrange o concelho de Gondomar e dos restantes da Grande Área Metropolitana do Porto para que possa prosseguir os seus objetivos, que são criar e/ou manter nomeadamente:

- Creches;
- Jardins de Infância;
- Sala de apoio escolar para vários ciclos (ATL)
- Cursos de formação profissional;
- Apoio domiciliário;
- Centro de dia
- Lar de Terceira Idade.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;

- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Associação preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Os modelos das Demonstrações Financeiras apresentadas, nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13/07, com redação dada pelo Dec. Lei 98/2015, de 2/06. As Demonstrações Financeiras de 2024 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor, de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2024.

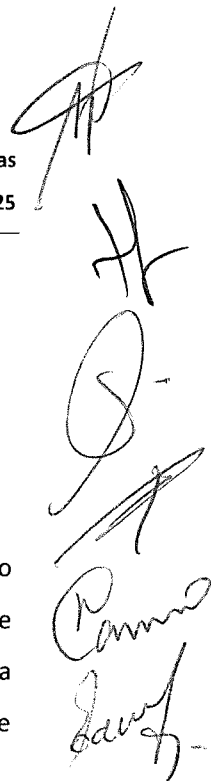
As Demonstrações Financeiras e respetivos quadros de apoio, encontram valorizadas em euros.

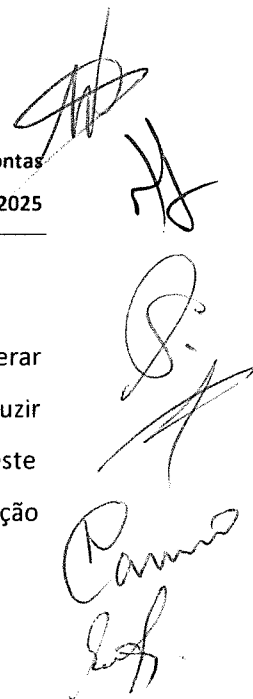
3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)





3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

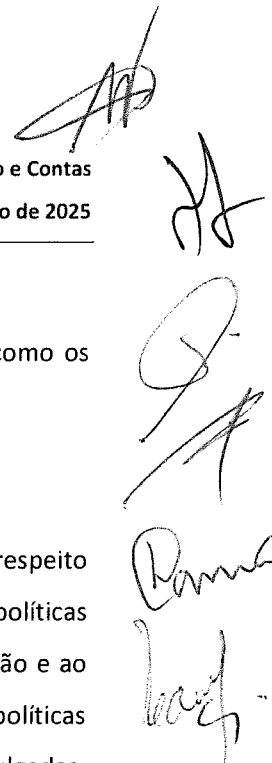
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Associação espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Associação a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6 e 5
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

A Associação “De Mãos Dadas” não possui “*Bens do património histórico e cultural*”

As aquisições gratuitas caso existam têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” se existirem encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Associação adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os Inventários que a Associação detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Associação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*), caso existam são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Associação por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins

estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de IRC sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates/Alie nações	Transferências	Revalorizações	Outras	Saldo em 31-Dez-2025
Custo							
Edifícios e outras construções	217 554,21	-	-	-	-	-	217 554,21
Equipamento básico	293 870,62	-	-	-	-	-	293 870,62
Equipamento de transporte	52 899,75	38 450,00	(25 449,75)	-	-	-	65 900,00
Equipamento administrativo	97 264,98	-	-	-	-	-	97 264,98
Outros Ativos fixos tangíveis	255 750,46	-	-	-	-	-	255 750,46
Total	917 340,02	38 450,00	(25 449,75)	-	-	-	930 340,27
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	133 720,34	5 204,05	-	-	-	(18 058,21)	120 866,18
Equipamento básico	293 714,82	630,10	-	-	-	(688,64)	293 656,28
Equipamento de transporte	45 465,19	4 804,12	(25 449,75)	-	-	-	24 819,56
Equipamento administrativo	77 074,17	1 595,90	-	-	-	6 765,45	85 435,52
Outros Ativos fixos tangíveis	253 507,52	448,55	-	-	-	(448,36)	253 507,71
Total	803 482,04	12 682,72	(25 449,75)	-	-	(12 429,76)	778 285,25

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates/Alie nações	Transferências	Revalorizações	Outras	Saldo em 31-Dez-2025
Custo							
Edifícios e outras construções	217 554,21	-	-	-	-	-	217 554,21
Equipamento básico	293 870,62	-	-	-	-	-	293 870,62
Equipamento de transporte	52 899,75	38 450,00	(25 449,75)	-	-	-	65 900,00
Equipamento administrativo	97 264,98	-	-	-	-	-	97 264,98
Outros Ativos fixos tangíveis	255 750,46	-	-	-	-	-	255 750,46
Total	917 340,02	38 450,00	(25 449,75)	-	-	-	930 340,27
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	133 720,34	5 204,05	-	-	-	(18 058,21)	120 866,18
Equipamento básico	293 714,82	630,10	-	-	-	(688,64)	293 656,28
Equipamento de transporte	45 465,19	4 804,12	(25 449,75)	-	-	-	24 819,56
Equipamento administrativo	77 074,17	1 595,90	-	-	-	6 765,45	85 435,52
Outros Ativos fixos tangíveis	253 507,52	448,55	-	-	-	(448,36)	253 507,71
Total	803 482,04	12 682,72	(25 449,75)	-	-	(12 429,76)	778 285,25

6. Custos de Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Associação, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	8 867,90	11 201,10	20 069,00	19 018,65	10 466,87	29 485,52
Total	8 867,90	11 201,10	20 069,00	19 018,65	10 466,87	29 485,52

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	8 867,90	-	8 867,90	19 018,65	-	19 018,65
De um a cinco anos	11 201,10	-	11 201,10	10 466,87	-	10 466,87
Total	20 069,00	-	20 069,00	29 485,52	-	29 485,52

No final no ano de 2025, o montante de empréstimo existente mútuo com hipoteca, no montepio.

Caixa Económica Montepio Geral 030-36.101253-2, com o saldo de 6.427,43 euros

Caixa Económica Montepio Geral 030-36.101253-4, com o saldo de 596,06 euros

Caixa Económica Montepio Geral 030-36.102037-0, com o saldo de 13.045,51 euros.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

Descrição	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	6 311,39	8 474,05		6 275,80
Total	6 311,39	8 474,05	-	6 275,80

Custo das mercadorias vendidas e das matérias	5 711,00			8 502,78
---	----------	--	--	----------

- Relativamente aos materiais de consumo escritório e materiais de limpeza mantem-se na conta diferimentos, tal como nos exercícios anteriores.

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	4 921,60	5 537,80
Prestação de Serviços	991 551,46	874 807,23
Quotas dos utilizadores	991 551,46	874 807,23
Total	996 473,06	880 345,03

O valor das participações do ISS, totalizam 670.139,62 Euros. Comparado com o valor recebido em 2024 de: 565.567,38 Euros, representam um aumento nesta rubrica de 104.572,24 Euros. Os valores das prestações de serviços totalizam, 321.411,84 Euros.

Comparando com o ano de 2024, houve um acréscimo nesta rubrica no valor de 12.171,99 Euros.

No mês de Abril 2025, foram recebidos cerca de 26 mil euros decorrente da atualização da comparticipação do Pré-Escolar, com retroativos a setembro de 2024, e cerca de 8 mil euros referente às restantes valências. Posteriormente, em maio toda as comparticipações do ISS foram atualizadas, gerando um aumento liquido de cerca de 5 mil Euros mês nas receitas.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a Associação tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
comparticipações segurança social	-	554,63
Outras Comparticipações	49 578,02	47 730,44
Subtotal	49 578,02	48 285,07

Conforme referido, no ponto anterior "8. Rédito", as comparticipações financeiras do ISS, que até ao ano de 2023 eram classificadas na rubrica 75 subsídios do governo, passaram a ser contabilizadas na rubrica 72 prestações de serviços, com as respetivas subdivisões. Esta alteração justifica o decréscimo na rubrica compartições segurança social.

10. Benefícios dos empregados

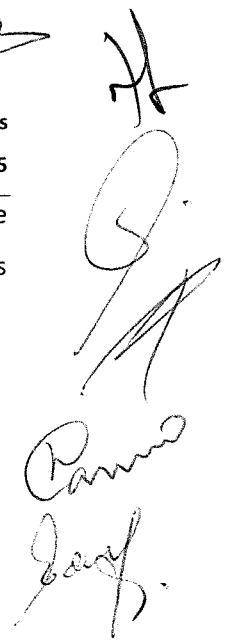
Os membros dos órgãos diretivos, mantiveram-se não auferindo qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Segue quadro resumo:

Representantes/ Administradores/ Sócios gerentes/ Diretores		
Cargo/Relação	NIF	Nome
Tem Tesoureiro	100437974	Eduardo Castro Sousa
Tem Vogal	140427252	Maria do Carmo Gomes Araújo
Tem Secretário	162915306	Carlos Alberto Macedo da Silva Estrela
Tem Vice - Presidente	169668789	António Clemente Rodrigues Fernandes
Tem Presidente	125987862	António Luis Ranção Ferreira

O número médio de pessoas ao serviço da Associação em 31/12/2025 foi de "37", onde se inclui pessoal com bolsas de estágios e CEI'. Os gastos que a Associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	528 603,81	475 270,49
Encargos sobre as Remunerações	108 787,91	94 289,08
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 923,79	4 456,57
Gastos de Acção Social	22 486,41	18 576,07
Outros Gastos com o Pessoal	3 297,51	2 899,77
Total	669 099,43	595 491,98



11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Créditos a receber (Clientes e Utentes)

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Utentes	78 174,55	66 775,08
Total	78 174,55	66 775,08

No ano de 2025, o nº de utentes médio por oferta social, e os rendimentos aos mesmo associados são os seguintes:

Ofertas Sociais	Creche	Prés escolar	ATL+ATL EXT
Numero de utentes média/ano	35	116	70
Vendas e serviços prestados ano / N.º médio utentes	348,83	1 975,29	1 684,65
Outros Rendimentos (subsídio) ano/ N.º médio utentes	6 710,86	3 273,79	792,86
Ofertas Sociais	Creche	Prés escolar	ATL+ATL EXT
Total de Gastos 2025/ano	98 618,69	495 935,43	127 359,09
Totais de gastos/ N.º medio de utentes	2 817,68	4 275,31	1 819,42



12.2. Outros ativos correntes

A rubrica tem em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Outros Devedores	35 322,06	38 477,35
Total	35 322,06	38 477,35

12.3. Diferimentos

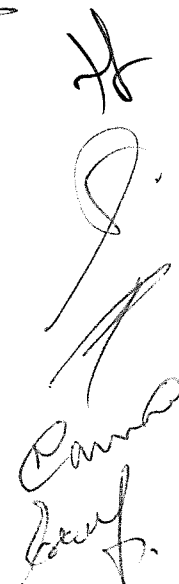
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 494,27	4 734,92
Outros gastos a reconhecer	1 142,21	19 033,12
Total	2 636,48	23 768,04
Rendimentos a reconhecer		
Nonos	7 676,47	6 768,97
Outros rendimentos a reconhecer	24 924,19	26 357,59
Comparticipação extraordinária 2024	-	-
Total	32 600,66	33 126,56

A rubrica outros rendimentos a reconhecer traduz Medidas de Apoio do IEFP, conforme os seguintes processos participados, PROC N.º.0003/EI/25, no valor de: 5.347,54 Euros, PROC N.º.028/CEI/24 no valor de: 1.680,69 Euros, PROC N.º.0013/+A/25 no valor de: 2.351,16 Euros, PROC N.º.0008/MA/25 no valor de: 15.544,80 Euros a reconhecer no período seguinte.

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	507,69	524,91
Depósitos à ordem	245 970,88	181 689,39
Total	246 478,57	182 214,30

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Resultados transitados	232 673,70	14 069,38	4 802,84	241 940,24
Total	232 673,70	14 069,38	4 802,84	241 940,24

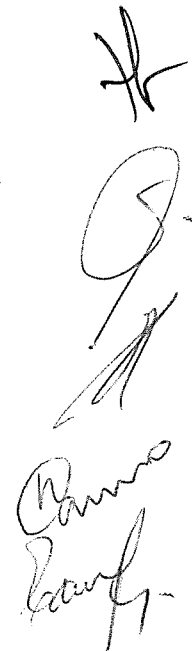
12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	28 261,41	22 844,03
Total	28 261,41	22 844,03

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" a 31 de dezembro de 2025 e 2024, está dividida da seguinte forma:



Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 463,92	16 169,56
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	9 463,92	16 169,56
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3 457,88	3 288,06
Segurança Social	12 086,61	10 984,74
Outros Impostos e Taxas	19,88	19,88
Total	15 564,37	14 292,68

12.8. Outras Passivos Correntes

A rubrica "Outras Passivos Correntes" a 31 de dezembro de 2025 e 2024, desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	89 125,42	-	84 085,39
Remunerações a pagar	-	89 125,42	-	84 085,39
Fornecedores de Investimentos		-	-	
Credores por acréscimos de gastos	-	548,88	-	6 630,15
Outros credores	-	19 896,30	-	13 173,56
Total	-	109 570,60	-	103 889,10

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" a 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	115 220,67	114 428,33
Serviços especializados	42 487,44	47 686,07
Materiais	22 105,97	22 685,59
Energia e fluidos	27 449,52	26 284,40
Serviços diversos	74 556,72	68 538,01
Total	281 820,32	279 622,40

12.10. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos e ganhos	19 601,71	3 045,82
Total	19 601,71	3 045,82

12.11. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	4 602,06	4 196,12
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Outros Gastos e Perdas	2 582,33	6 885,34
Total	7 184,39	11 081,46

12.12. Resultados Financeiros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

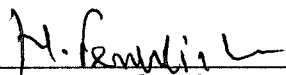
Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 155,76	3 492,62
Total	1 155,76	3 492,62
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	-	-
Resultados financeiros	(1 155,76)	(3 492,62)

12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, que proporcionem evidência de condições que existiam à data de 31 de dezembro de 2025, pelo que não houve lugar a ajustamentos das quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Rio Tinto, 10 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO


CC 33911

A DIREÇÃO

